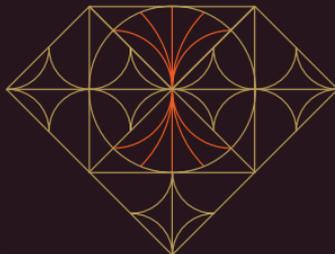


Tiganá Santana

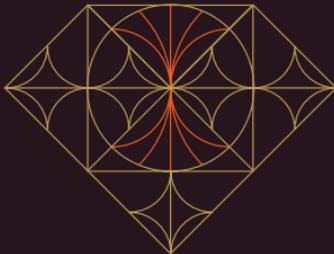
• Tempo & Magma •



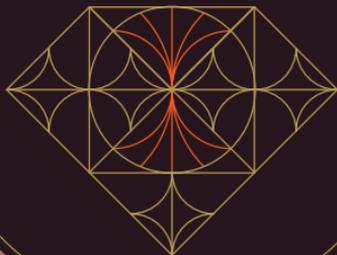


Tiganá Santana

• Tempo & Magma •



INTERIOR



1. NZA

(THE UNIVERSE CREATED ITSELF)

(TIGANÁ SANTANA)

Nza designa mundo, universo em Kikongo. O tema é um tributo ao universo em sua força e geração autônomas.

Nza means world, universe in Kikongo. The tune is related to the universe in terms of its autonomous power and generation.

Céu • voz / vocals

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • atabaques, kirrin, tama, xequere, agogo

Malick Diop Fall • toxoro (flauta peul / peul flute)

2. A DOR & VOCÊ

(TIGANÁ SANTANA)

In this song one says "you're the pain" and it's due to the pain love sometimes can evoke supposing it's absolutely related to external phenomena.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • atabaque, xícara / cup

Andreas Unge • contrabaixo / double bass

3. VAZANTE

(TIGANÁ SANTANA)

This is the aspiration to going back to the native land – Salvador in that case – according to the signs meant by the sea motion.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor, palmas / vocals, drumguitar, hand claps
Sebastian Notini • pandeiro, triângulo, surdo, palmas / pandeiro, triangle, surdo, hand claps
Diango Diabaté • ngoni

4. THERE IS A BALM IN GILEAD

/LUZINGU

(TRADITIONAL AFRICAN AMERICAN SPIRITUAL / TIGANÁ SANTANA)

Céu • voz / vocals
Tiganá Santana • voz / vocals

5. ENIGMA

(TIGANÁ SANTANA)

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar
Sebastian Notini • atabaques, caxixis
Diango Diabaté • ngoni

6. ANTÍDOTO

(TIGANÁ SANTANA)

This is a tribute to the Orixá Oxum – a very important energy within the Afro Brazilian religious tradition – who also shapes the musical waves and feeds the existence of the music.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • triângulo, agogo / triangle, agogo

Ndongo Faye • sabar, djembe

Andreas Unge • contrabaixo / double bass

Malick Diop Fall • toxoro (flauta peul / peul flute)

7. MONAMI

(TIGANÁ SANTANA)

Canção escrita em Kimbundu que versa sobre uma mãe, diante do horizonte do mar, a lamentar a morte do filho, ao tempo que o considera o orgulho do seu chão natal porque adubo desse mesmo chão.

The song was written in Kimbundu and its subject is about a mother - in front of the sea horizon - who complains about the death of her child. On the other hand she thinks he's a noble prize of his native land since he's its fertilizer.

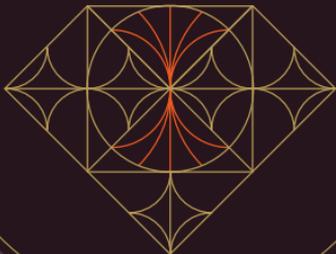
Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • caxixi, atabaque

Diango Diabaté • ngoni

Andreas Unge • contrabaixo / double bass

ANTERIOR



1. CONGO - ANGOLA - BAHIA

(TIGANÁ SANTANA)

Trata-se da trajetória simbólica do tambor, que levou ressonâncias para a formação dos terreiros com raízes bantu também para a Bahia.

It's about the symbolical itinerary of the drums which have led also to Bahia some resonances for shaping the terreiros upon bantu roots.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • agogo

Ndongo Faye • sabar, djembe

Ibro (Ibrahim Camara) • kirrin

Oumar Baldé • caxixi

Al Hassane Camara • Cabaça / Calabash

2. ENCARNAÇÕES EM KODYA

(TIGANÁ SANTANA)

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / leading vocals, drumguitar

Al Hassane Camara • voz, cabaça / leading vocals, calabash

Mousséké le Polyvalent (Babacar Dione) • voz / leading vocals

Djibril Bâ • riti

Oumar Baldé • vocais / backing vocals

Ndongo Faye • sabar, djembe

3. SOBO-BADE

(TIGANÁ SANTANA)

O tema é um tributo às forças Sobo e Bade, pertencentes à mesma família espiritual. De acordo com a tradição dos Vodun (e algumas de suas variantes), tais energias fortes e profundas representam o fogo, o vermelho, o que é vivo, a celebração, o trovão, o raio.

This tune is a tribute to the forces called Sobo and Bade who belong to the same spiritual family. Accordingly to the Vodun tradition – and some of its variants – these strong and deep energies represent the fire, the red, what's alive, the celebration, the thunder, the lightning.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Ndongo Faye • sabar, djembe

Al Hassane Camara • voz, cabaça / vocals, calabash

Oumar Baldév • vocais, agogo / backing vocals, agogo

Mousseké le Polyvalent (Babacar Dione) • voz / vocals

Oumar Sadio • balafon

Djibril Bâ • riti

4. MULOLOKI

(TIGANÁ SANTANA)

Essa canção, ironicamente, é sobre pedir perdão a uma vida cruel, dura e injusta.

Ironically, this song is about asking forgiveness to a cruel, hard and unfair life.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Al Hassane Camara • vocais, cabaça / backing vocals, calabash

Djibril Bâ • riti

Ndongo Faye • sabar, djembe

Mousseké le Polyvalent (Babacar Dione) • voz / vocals

Oumar Baldé • vocais / backing vocals

Oumar Sadio • balafon

5. GUINEAN HUNTERS' TRADITIONAL CHANT

(CÂNTICO TRADICIONAL DE CAÇADORES DA GUINÉ CONAKRY)

Ibrahim Camara • voz, kirrin, gongoma / leading vocals, kirrin, gongoma

Al Hassane Camara • vocais, cabaça, bolon / backing vocals, calabash, bolon

Ndongo Faye • djembe

Mãe Stella de Oxossi / Mother Stella • voz sagrada incidental / sacred incidental voice

6. AYINABÉ NAIDI NDIOUFI

(DJIBRIL BÂ)

O tema, enraizado na cultura fula, versa sobre pessoas que tocam e se reúnem.

The song – deep rooted on the fula culture - is about people playing and being together.

Tiganá Santana • violão-tambor / drumguitar

Oumar Sadio • balafon

Djibril Bâ • voz, riti / leading vocals, riti

Al Hassane Camara • cabaça / calabash

Oumar Baldé • vocais / backing vocals

Mousseké le Polyvalent (Babacar Dione) • vocais / backing vocals

7. BWANANA

(TIGANÁ SANTANA)

Uma homenagem ao ancestral, sem o qual não existe presente ou devir.

Homage to the ancestor through whom the present time and the becoming are able to exist.

Tiganá Santana • voz, violão-tambor / vocals, drumguitar

Sebastian Notini • caxixi



CRÉDITOS:

Não há agradecimentos especiais! Obrigado ao tempo – escultor maior.

Este projeto foi realizado graças ao patrocínio da
PETROBRAS - PROGRAMA PETROBRAS CULTURAL.

O álbum foi gravado em Prince Arts Studio (Dacar – Senegal) por Mbaye, Andreas Unge e Sebastian Notini em janeiro de 2014.

Produzido por — Sebastian Notini e Andreas Unge.

Produção executiva — Emílio Mwana & Marie Orfinger (EMA Produções) e AJABU!

Projeto do álbum — EMA Produções em colaboração com a Cambuí Produções (Tiago TAO)

Projeto gráfico e Layout — Michail Kontopyrakis

Fotos — Andreas Unge

Tradução e comentários sobre os temas musicais — Tiganá Santana

Ressalta-se a contribuição do Espace Sobo Bade e da UNESCO (Programa de Residência Artística) para a realização deste projeto musical.

Gravações adicionais:

Estúdio Apipema (Salvador, Brasil) — com a colaboração de Sebastian Notini

Percussão complementar gravada e executada por Sebastian Notini

Estúdio Plug. In (São Paulo, Brasil) — com a colaboração de Leonardo Mendes e Diogo Poças

Voz de Céu gravada por Sebastian Notini

Stureparken Studio (Estocolmo, Suécia) — com a colaboração de Andreas Unge

Contrabaixo gravado e executado por Andreas Unge

Mixado por — Simon Nordberg em Decibel Studios (Estocolmo, Suécia).

Masterizado por — Björn Engelmann "No Cutting Room" (Suécia).

Label: AJABU! / Malmö, Suécia (w: ajabu.com)

CREDITS:

In fact, there are no special thanks! Thanks to the time – the main sculptor.

This project was fulfilled thanks to the sponsorship from
PETROBRAS - PETROBRAS CULTURAL PROGRAM.

The album was recorded at Prince Arts Studio (Dakar – Senegal) by Mbaye, Andreas Unge and Sebastian Notini on January, 2014.

Produced by — Sebastian Notini and Andreas Unge.

Executive producer — Emílio Mwana & Marie Orfinger (EMA Produções) and AJABU!

Album project — EMA Produções with the assistance of Cambuí Produções (Tiago TAO).

Graphic project and Layout — Michail Kontopyrakis

Photos — Andreas Unge

Translation and comments on the tunes — Tiganá Santana

One highlights the Espace Sobo Bade and the UNESCO (Artistic Residence Program) contribution for fulfilling this musical project.

Additional recordings:

Apipema Studio (Salvador, Brazil) — with Sebastian Notini's assistance.

Additional percussion recorded and played by Sebastian Notini.

Plug. In Studio (São Paulo, Brazil) — with Leonardo Mendes' and Diogo Poças' assistance.

Céu's vocals recorded by Sebastian Notini.

Stureparken Studio (Stockholm, Sweden) — with Andreas Unge's assistance.

Double bass recorded and played by Andreas Unge.

Mixed by — Simon Nordberg at Decibel Studios (Stockholm, Sweden).

Mastered by — Björn Engelmann "No Cutting Room" (Sweden).

Label: AJABU! / Malmö, Sweden (w: ajabu.com)

Tiganá Santana

• Tempo & Magma •

INTERIOR

- 1 · *Nza (the universe created itself)*
- 2 · *A dor & você*
- 3 · *Vazante*
- 4 · *There is a balm in gilead / Luzinga*
- 5 · *Enigma*
- 6 · *Antídoto*
- 7 · *Mon'ami*

ANTERIOR

- 1 · *Congo - Angola - Bahia*
- 2 · *Encarnações em Kodya*
- 3 · *Sobo - Bade*
- 4 · *Muloloki*
- 5 · *Guinean Hunters' Chant*
- 6 · *Ayinabé Naidi Ndioufi*
- 7 · *Bwanana*

AJABUCDO22 ©&© 2014

All Rights Reserved. Any unauthorized copying, reproduction, hiring, lending, public performance and broadcasting is strictly prohibited.



AJABU!



PRODUTORES



PETROBRAS

PATROCÍNIO - SPONSORED BY

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA